



PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Educação



ROTEIRO DE ESTUDO / ATIVIDADES

2º TRIMESTRE - 2021

UME: PROFESSOR FLORESTAN FERNANDES

ANO: 8º ANOS - COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

PROFESSORA: MARIA DE FÁTIMA SANTOS CONDE AMIEIRO

PERÍODO: 22/06/2021 a 30/06/2021

Habilidades trabalhadas: (EF08HI12)

Objetivo da aprendizagem: Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.

ROTEIRO DE ESTUDO - 8º ANOS

1 - Leia o texto atentamente;

2 - Copie e responda as questões no caderno.

A VINDA DA FAMÍLIA REAL PORTUGUESA PARA O BRASIL

A vinda da família real portuguesa para o Brasil ocorreu em 28 de novembro de 1807 e a comitiva aportou no Brasil em 22 de janeiro de 1808. O refúgio no Brasil foi uma manobra inédita do Príncipe-Regente, D. João, para garantir que Portugal continuasse independente quando foi ameaçado de invasão por Napoleão Bonaparte. Para garantir o êxito da transferência, o reino de Portugal teve apoio da Inglaterra, que também auxiliou na expulsão das tropas napoleônicas.

Napoleão ordenou a conquista, ocorrida em novembro de 1807. O governo português comprometeu-se em assinar um tratado comercial com a Inglaterra. Além das pessoas, foram embarcados no dia 28 de novembro de 1807, móveis, documentos, dinheiro, obras de arte e a real biblioteca. A viagem ocorreu em condições insalubres e durou 54 dias até Salvador (BA), onde desembarcou no dia 22 de janeiro de 1808. No período em que esteve na Bahia, o Príncipe Regente

assinou o Tratado de Abertura dos Portos às Nações Amigas e criou a Escola de Cirurgia da Bahia. No dia 26 de fevereiro, a corte partiu para o Rio de Janeiro, que seria declarada capital do Império. A chegada no Rio de Janeiro ocorreu em 7 de março de 1808. Havia **poucos** alojamentos disponíveis para acomodar a comitiva palaciana e muitas residências foram solicitadas para recebê-los. As casas que eram escolhidas pelos nobres recebiam em sua fachada a inscrição P.R., que significava "Príncipe Regente" e indicava a saída dos moradores para disponibilizar o imóvel. No entanto, a população interpretou a sigla, ironicamente, como "Ponha-se na Rua". Quartéis e conventos também foram usados para acomodar a corte.

A mudança da Família Real e sua comitiva contribuiu para significativas mudanças no Rio de Janeiro, pois foram realizados melhoramentos e levantados novos edifícios públicos. O mesmo ocorreu com o mobiliário e a moda. Com a abertura dos portos, o comércio foi diversificado, passando a oferecer serviços como o de cabeleireiros, chapeleiros, modistas. D. João também abriu a Imprensa Régia, de onde surgiu a Gazeta do Rio de Janeiro. Foram criadas a Academia da Marinha, a Academia Militar, o Jardim Botânico, a Real Fábrica de Pólvora e Laboratório Químico-Prático. A Real Biblioteca de Portugal foi transferida integralmente de Lisboa para o Rio de Janeiro, em 1810. O **acervo** inicial, de 60 mil volumes, era composto por livros, mapas, manuscritos, estampas e medalhas e foi a base para a atual Biblioteca Nacional. Para o entretenimento dos integrantes da corte, foi fundado em 1813 o Real Teatro São João, onde atualmente se encontra o Teatro João Caetano. Na música, o compositor português Marcos Portugal se encontrou com um talento a altura do Padre José Maurício, e dessa rivalidade, surgiram as mais belas melodias nas Américas. Com o fim das guerras napoleônicas, vários artistas franceses se veem sem trabalho e recorrem a Dom João para seguir suas carreiras. Tem início, assim, a chamada Missão Francesa que possibilitou a abertura da Escola Real de Artes Ciências.

A principal consequência da vinda da família real para o Brasil foi a aceleração do processo de independência do país. Em 1815, com fim das guerras napoleônicas, o Brasil foi declarado parte do Reino Unido de Portugal e Algarves, deixando de ser uma colônia. Isso foi necessário, pois os dirigentes europeus reunidos no Congresso de Viena não reconheciam a autoridade de Dom João numa simples possessão ultramarina. A permanência da família real foi

decisiva para manter a unificação territorial do Brasil, pois reuniu parte da elite e da população em torno à figura do soberano. As medidas político-administrativas de Dom João fizeram com que a Inglaterra acentuasse o interesse no comércio com o Brasil. Essa condição fica clara com a abertura dos portos às nações amigas. O processo fez com que Portugal perdesse o monopólio sobre o comércio com o Brasil e a elite agrária passa a sonhar com a Independência.

- 1) A Família Real veio para o Brasil:
 - a) Para conhecer o Rio de Janeiro
 - b) Para participar da inauguração do aeroporto
 - c) Para fugir das invasões das tropas de Napoleão Bonaparte

- 2) A primeira cidade que a Família desembarcou foi em:
 - a) São Paulo
 - b) Salvador
 - c) Rio de Janeiro

- 3) Em 7 de março a Família Real mudou-se para o Brasil onde haviam..... alojamentos para acomodar a Família Real . A palavra que completa corretamente a lacuna é:
 - a) Poucos
 - b) Muitos
 - c) Nenhum

- 4) Qual foi a principal consequência da Família Real no Brasil
 - a) As pessoas começaram a se vestir melhor
 - b) O Brasil ficou conhecido em toda a Europa
 - c) A aceleração do processo de Independência.